

Qual a função das amígdalas e quando devem ser retiradas?

Médica tira principais dúvidas de pacientes

As amígdalas ou tonsilas palatinas estão envolvidas no reconhecimento de antígenos (vírus, bactérias, fungos) ou partículas estranhas que entram pela boca. Elas também sinalizam e estimulam a produção de anticorpos específicos (proteínas de defesa) contra estas partículas estranhas.

A médica otorrinolaringologista, Dra. Jeanne Oiticica, explica que as amígdalas são particularmente relevantes nos primeiros anos de vida (dois aos seis anos) quando a criança, gradativamente, perde a imunidade (anticorpos ou proteínas de defesa) recebida da mãe pelo cordão umbilical e leite materno. “Momento este crucial, pois a medula óssea da criança ainda se encontra em fase de amadurecimento, e não está pronta para assumir tal função”, explica Dra. Jeanne, que também é Chefe do Grupo de Pesquisa em Zumbido do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP. A especialista responde às principais dúvidas em relação às amígdalas, quando há indicação para retirá-las, quais os riscos, entre outras. Confira:

Dor de garganta tem relação com as amígdalas? São elas que inflamam ou infeccionam?

Às vezes sim, outras vezes não. A dor de garganta pode ser uma faringite, inflamação ou infecção da faringe, mucosa que reveste o fundo da garganta. Nestes casos ela não tem necessariamente relação com as amígdalas. Por isso é sempre importante passar em consulta com o médico otorrinolaringologista, pois apenas mediante história clínica e exame físico presencial é possível confirmar ou refutar tal diagnóstico.

Como tratar nesses casos?

Depende sempre se o quadro clínico revela uma inflamação ou infecção. O tratamento medicamentoso é específico e direcionado caso a caso. Algumas vezes, diante de infecções recorrentes e persistentes, o médico otorrinolaringologista poderá solicitar exames de sangue e até mesmo coleta de secreção da garganta, com o intuito de melhor investigá-lo.

A demora no tratamento pode levar a algum risco?

Pode sim. Antigamente era mais frequente complicações e riscos relacionados à demora no tratamento, como endocardite, artrite, nefrite. Hoje em dia os pacientes têm acesso mais fácil ao atendimento na área da Saúde, e os antibióticos evoluíram em termos de espectro e potência. Por isto tais complicações são mais raras.

Qual a indicação para cirurgia das amígdalas?

A cirurgia das amígdalas pode ser indicada quando há cinco ou mais episódios de amigdalite ao ano, documentada pelo médico otorrinolaringologista, diante de abscesso periamigdaliano e ou das complicações acima citadas (endocardite, artrite, nefrite). Também está recomendada para os casos de apneia do sono, síndrome do respirador bucal e deformidades no arcabouço da face.

É uma cirurgia simples?

Trata-se de cirurgia de pequeno porte. Dura em média uma hora, sem contar o período pré e pós-anestesia. Existem sim vasos (artérias) calibrosos e importantes, ramos da artéria carótida, passando nas adjacências das amígdalas. A dor pós-operatória é importante e limitante. O paciente poderá apresentar dor para engolir, se alimentar, falar, beber. O risco de mortalidade é bem baixo, mas real. É fundamental não perder os planos de dissecação cirúrgica e fazer uma boa sutura dos planos dos tecidos.

E no pós-operatório, o que deve ser feito?

A alimentação deve ser líquida e leve nos primeiros três dias, de preferência composta por alimentos

frios, nada quente. Progressivamente o médico vai liberar alimentos pastosos, até a alimentação se normalizar por volta do 7º a 10º dia do pós-operatório, a depender, caso a caso. Os analgésicos são mandatórios e devem ser tomados nos primeiros dias para adequado controle da dor. Adultos costumam sentir mais dor que as crianças. Quanto maior a fibrose tecidual pior será a dor no pós-operatório. O limiar de dor também vai variar de acordo com a sensibilidade individual.

A cirurgia é mais indicada na infância ou em qualquer fase da vida?

A cirurgia pode ser indicada independente da idade. Entretanto, temos que lembrar que crianças costumam ter mais amigdalites recorrentes e persistentes do que adultos.

Alguma dica para manter amígdalas e garganta saudáveis?

Beber muita água, fazer gargarejos diariamente com meio copo de água morna e uma pitada de bicarbonato, comer uma maçã ao dia, manter alimentação saudável.

Perfil Dra. Jeanne Oiticica

Médica otorrinolaringologista, concursada pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Orientadora do Programa de Pós-Graduação Senso-Stricto da Disciplina de Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina da USP.

Chefe do Grupo de Pesquisa em Zumbido do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP. Professora Colaboradora da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Responsável do Ambulatório de Surdez Súbita do hospital das Clínicas - São Paulo.